



Contribuição da Academia na Construção da Política de CT&I no Brasil: conceitos e ações nos planos setorial e regional.

Jorge Britto – Universidade Federal Fluminense –
britto.jorge@gmail.com

Marco Vargas – Universidade Federal Fluminense –
mvargas@economia.uff.br

Objetivos da Análise

- Com base na experiência brasileira, procura-se discutir como conceitos originalmente formulado no âmbito acadêmico têm sido usados como base instrumental e metodológica para a implementação de políticas públicas (inovação).
- Discussão sobre os desenvolvimentos recentes no quadro institucional que apoia a implementação da política de inovação no Brasil, enfatizando o papel do apoio da esfera acadêmica.
- Avaliação de duas experiências relevantes que contemplam o uso de conceitos originalmente formulado na esfera acadêmica como base instrumental e metodológica para a implementação das políticas de inovação no Brasil.
 1. Foco mais estritamente setorial da política de inovação, baseado em conjunto de ações e instrumentos mobilizados para apoiar a produção e inovação de bens e serviços do "complexo econômico-industrial da saúde" (CEIS) .
 2. Foco territorial da política de inovação, baseando-se na utilização do conceito de Arranjos Produtivos Locais (APLs) como uma ferramenta para a implementação de políticas públicas .

Questões para discussão

- Qual a **funcionalidade de conceitos** formulados a partir de uma perspectiva teórica evolucionária para atuar sobre realidade complexa e heterogênea?
- Como esses conceitos podem contribuir para uma **nova perspectiva** de operacionalização de políticas mais comprometida com a sustentabilidade social e ambiental?
- Como ocorre a **transferência de conceitos e competências** da academia para a esfera política ocorre? Quais os percalços desse processo?
- Quais são os **mecanismos, processos e práticas** mobilizados para converter conceitos originalmente formulados no âmbito acadêmico em **ferramentas instrumentais e metodológicas** para a implementação de políticas públicas?
- Quais são os meios através dos quais esses conceitos podem ser incorporados ao **repertório de habilidades e práticas** dos policy-makers?

Questões para discussão

- Qual a **funcionalidade das redes de relações** que articulam os atores de organismos públicos envolvidos com a implementação de políticas de inovação e pesquisadores acadêmicos envolvidos com uma avaliação crítica dessas políticas?
- Qual o **grau de institucionalização** desses laços e quão intenso são os **fluxos de pessoas, informações e competência** entre as duas esferas?
- Como o **desenho das políticas** de inovação **ao longo do tempo** foi ajustado com base no apoio e aconselhamento da academia? Como se estrutura o **aprendizado** entre as duas esferas?
- Como **preservar a autonomia a visão crítica** da academia para avaliar políticas baseadas em conceitos formulados a partir dessa esfera e transferidos para organismos formuladores de políticas? Há **risco de captura** da academia pela política?

Evidências da Análise

- A **base conceitual e metodológica** fornecido pela academia pode ser importante para permitir a implementação de ações em contextos e **realidades muito heterogêneas** em termos de seu **ambiente produtivo, social e territorial**, como no caso das políticas para apoiar APLs.
- Estes conceitos podem ser **funcionais para identificar problemas** que devem ser enfrentados através de **processo mais amplos de articulação política**, no caso do conceito de complexo econômico-industrial da saúde (CEIS).
- Relevância de contribuições acadêmicas como para a formação de uma **equipe executiva qualificada** responsável pela implementação das políticas de inovação em diferentes áreas,.
- Importante **papel executivo de pessoal originário da academia** para a implementação dessas políticas foram identificados, tanto no caso de políticas de apoio APLs como no caso das políticas baseadas no conceito complexo econômico-industrial da saúde (CEIS).

Evidências da Análise

- **Comunidades de especialistas** originários do meio acadêmico podem desempenhar um papel de aconselhamento sistemático para a formulação de políticas de inovação.
- Relevância do estabelecimento de **canais de comunicação** entre a esfera acadêmica e os formuladores de políticas, permitindo a **troca de informações e experiências** a fim de promover **ajustes das ações**, aumentando ou diminuindo o alcance de ações de acordo com os resultados gerados e as respostas do alvo público das políticas.
- Relevância de um "**aprendizado institucional interativo**", que mobiliza e articula a esfera acadêmica e as instâncias responsáveis pela formulação de políticas, com reflexos na melhoria da **eficácia das políticas** de inovação